

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO**
2 **INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos
3 vinte dias do mês de agosto de dois mil e quatorze, às quatorze horas e trinta minutos, no
4 Auditório do Instituto de Geociências, realizou-se a Reunião Ordinária da Congregação sob
5 a Presidência do Professor Doutor Roberto Perez Xavier e com a presença dos seguintes
6 membros: Professores Doutores Adriana Maria Bernardes, Alexandre Campani Vidal,
7 Archimedes Perez Filho, Jacinta Enzweiler, Leda Maria Caira Gitahy, Lindon Fonseca
8 Matias, Maria Beatriz Machado Bonacelli, Regina Célia de Oliveira, Sergio Robles Reis de
9 Queiroz e Wanilson Luiz Silva; os representantes discentes da pós-graduação André Luiz
10 de Souza Celarino e Maurício Rigoni Baldim; o representante discente da graduação Diego
11 Luciano Nascimento e os representantes dos servidores técnicos Claudia Aparecida Reis
12 da Silva e Dailto Silva. Como convidado compareceu o Professor Doutor Ricardo Abid
13 Castillo, Coordenador da Comissão de Biblioteca. Justificou a sua ausência a Professora
14 Sueli Yoshinaga Pereira. Havendo número legal de representantes o Professor Roberto
15 Perez Xavier declara abertos os trabalhos da Ducentésima Sexta Reunião da Congregação
16 e dá boas vindas aos novos membros empossados na Congregação. A seguir coloca em
17 discussão as Atas da Ducentésima Quarta Reunião Ordinária da Congregação, realizada
18 em dezesseis de abril de dois mil e quatorze e da Ducentésima Quinta Reunião Ordinária
19 realizada em vinte e cinco de junho de dois mil e quatorze. Não havendo observações as
20 referidas Atas são **aprovadas, com quatro abstenções**. Esclarece aos novos membros da
21 Congregação que para usar a palavra no Expediente é necessário fazer a inscrição no
22 início da reunião com o Secretário Eduardo Pinho Lopes. Em seguida, o Professor Roberto
23 propõe ao Plenário a inversão dos trabalhos deixando os informes para o final da reunião.
24 Havendo a concordância do Plenário passa à **ORDEM DO DIA** solicitando aos Membros da
25 Congregação que façam seus pedidos de destaques. Os itens 2, 4, 6, 8, e 12 do bloco para
26 aprovação da Pauta Principal são destaques obrigatórios da Mesa. Foram destacados
27 ainda, em bloco, pela Professora Jacinta os itens 9,10 e 11 da Pauta principal e os itens 31
28 e 37 da pauta Suplementar. A Professora Maria Beatriz solicitou destaque para o item 35
29 do bloco para aprovação da pauta Suplementar. Não havendo outros destaques, o
30 Professor Roberto submete à votação, sendo **homologados/aprovados, por**
31 **unanimidade**, em bloco, os assuntos dos seguintes itens não destacados: **Homologados:**
32 1. Alterações do Catálogo de Pós-Graduação 2014, referentes aos Cursos de Mestrado e
33 Doutorado em Ensino e História de Ciências da Terra (54M e 26D). “Ad referendum” de
34 14/07/2014. 2. Prestação de Contas do Processo FAPESP-2013/12823-1-Reserva Técnica
35 Institucional 2013. “Ad referendum” de 08/08/2014. 3. Relatório Técnico Científico do
36 Processo FAPESP-2013/12823-1-Reserva Técnica Institucional 2013. “Ad referendum” de
37 08/08/2014. 4. Versão Final do Catálogo de Pós-Graduação para 2015. “Ad referendum” de
38 13/08/2014. 5. Ata da Consulta para Eleição de 01 (um) membro docente do Departamento
39 de Geologia e Recursos Naturais para compor a Comissão de Programa de Geociências.
40 **Aprovados:** 1. Inscrições dos candidatos: JOSÉ ALBERTO MAIA BARBOSA, ROSANA
41 ICASSATTI CORAZZA, PEDRO JOSÉ PÉREZ MARTÍNEZ, HERLANDER DA MATA
42 FERNANDES LIMA, FABIANA FERRARI DIAS, CINTHIA RUBIO URBANO DA SILVA,
43 LUCIANA CARLA FERREIRA DE SOUZA, MAUREEN FLORES DO VALLE, JANAINA
44 OLIVEIRA PAMPLONA DA COSTA, VANESSA PREZOTTO SILVEIRA, HERTA AVALOS
45 VIEGAS, MARIA ESTER SOARES DAL POZ, LUIZ FELIPPE SALEMI, CESAR AUGUSTO
46 DELLA PIAZZA, ANA FLÁVIA PORTILHO FERRO DE AQUINO, PAULO CESAR DOIMO
47 MENDES, ERICKSON CRISTIANO DOS SANTOS, PAULA FELÍCIO DRUMMOND DE
48 CASTRO, EDILAINE VENANCIO CAMILLO, LUIZ GUSTAVO ANTONIO DE SOUZA, JOSE
49 JULIO FERRAZ DE CAMPOS JUNIOR, ADALBERTO MONTOVANI MARTINIANO DE
50 AZEVEDO, MURIEL DE OLIVEIRA GAVIRA, RODRIGO EDUARDO CÓRDOBA, JOHN
51 MARION SYDENSTRICKER NETO, MIRNA IVONNE GAYA SCANDIFFIO, ALEIX
52 ALTIMIRAS MARTIN e MARA REGINA MENDES, ao Concurso Público de Provas e Títulos

53 para Provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor, MS-3.1, em RTP, na Área de
54 Mudança Tecnológica, Transformações Sociais e Meio Ambiente, disciplina CT148-
55 Energia, Inovação e Sustentabilidade, referente ao Edital de contratação de docentes para
56 o Laboratório de Bioenergia (LABIOEN). 3. Inscrições dos candidatos: ALVARO BUENO
57 BUORO, ANELISE LOSANGELA BERTOTTI, CLEBER JOSÉ SOARES, CLÉO THOMAS
58 GABRIEL VILELA MENEGAZ TEIXEIRA PIRES, CLEONICE ROCHA, CLEYTON DE
59 CARVALHO CARNEIRO, DIEGO FERNANDO DUCART, JULIANO ALVES DE SENNA,
60 MARCOS ALBERTO RODRIGUES VASCONCELOS, RAFAEL SOUZA DE FARIA, RITA
61 KATHARINA KRAUS, ROGÉRIO ESTEVES SALUSTIANO E SILVIA REGINA GOBBO ao
62 Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento de 01 (um) cargo de Professor
63 Doutor, MS-3.1, em RTP, Área de Geologia, Disciplina GN208-Ciência do Sistema Terra II,
64 do Departamento de Geologia e Recursos Naturais. 5. Inscrições dos candidatos: CLOVES
65 ALEXANDRE DE CASTRO, DANIEL DE MELLO SANFELICI, RUI RIBEIRO DE CAMPOS,
66 VICENTE EUDES LEMOS ALVES E YAMILA GOLDFARB, ao Concurso Público de Provas
67 e Títulos para Provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor, MS-3.1, em RTP, na Área
68 de Geografia, Disciplina GF601-Geografia Regional (Teoria e Regionalização Mundial), do
69 Departamento de Geografia. 7. Inscrição do Prof. Dr. ANTONIO CARLOS VITTE ao
70 Concurso Público de Provas e Títulos para Obtenção de Título de Livre Docência, na Área
71 de Geografia, Disciplina GF301-História do Pensamento Geográfico, Departamento de
72 Geografia. 13. Indicação do Prof. Dr. CARLOS ROBERTO DE SOUZA FILHO, como
73 representante do Instituto de Geociências, junto ao Conselho de Orientação do FAEPEX,
74 para o biênio 2014-2016. 14. Credenciamento do Prof. Dr. RUI HENRIQUE PEREIRA
75 LEITE DE ALBUQUERQUE, junto à Graduação, para ministrar a disciplina obrigatória
76 GF703-Desenvolvimento da Agricultura Brasileira e a disciplina eletiva GT01-Ciência,
77 Tecnologia e Sociedade. 15. Credenciamento do Prof. Dr. RAFAEL STRAFORINI, como
78 Professor Visitante, junto ao Programa de Pós-Graduação de Ensino e História de Ciências
79 da Terra, para co-orientar a aluna de doutorado Thiara V. Breda. 16. Credenciamento da
80 Profa. Dra. LUCIANA CORDEIRO DE SOUZA FERNANDES, da Faculdade de Ciências
81 Aplicadas-FCA, como Professor Pleno, junto ao Programa de Pós-Graduação de Ensino e
82 História de Ciências da Terra. 17. Credenciamento da Profa. Dra. JANAINA PAMPLONA
83 DA COSTA, como Professora Visitante junto ao Programa de Pós-Graduação em Política
84 Científica e Tecnológica, para co-orientar a aluna de doutorado Patrícia de Cássia V.
85 Fachone. 18. Descredenciamento do Prof. Dr. HUDSON PACÍFICO DA SILVA do
86 Programa de Pós-Graduação em Política Científica e Tecnológica. 19. Parecer
87 circunstanciado da Comissão constituída pelos Professores Doutores Leda Maria Caira
88 Gitahy, Ruy de Quadros Carvalho e Flávia Luciane Consoni de Mello, favorável à
89 revalidação do diploma estrangeiro, Doctor of Philosophy in Sciece and Technology Policy
90 Studies, conferido à JANAINA OLIVEIRA PAMPLONA DA COSTA pela The University of
91 Sussex (Brighton, United Kingdom), como equivalente ao título de Doutor em Política
92 Científica e Tecnológica, conferido pelo Programa de Pós-Graduação em Política Científica
93 e Tecnológica, do Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas. 20.
94 Prestação de Contas da Área de Prestação de Serviços de Pequena Monta – 68/91-
95 Serviço Técnico de Desenvolvimento Institucional, referente aos anos de 2011, 2012 e
96 2013. Responsável pela área – Prof. Dr. Bernardino Ribeiro de Figueiredo. 21. Prestação
97 de Contas da Área de Prestação de Serviços de Pequena Monta – 67/91 – Setor de
98 Laboratórios Analíticos, referente ao ano de 2013. Responsável pela área – Profa. Dra.
99 Jacinta Enzweiler. 22. 1º. Termo Aditivo ao Termo Aditivo n.170 ao Convênio de
100 Cooperação Técnica Científica e Cultural e Assistência Administrativa, celebrado em
101 16/09/2013, entre a Universidade Estadual de Campinas e a Fundação de Desenvolvimento
102 da UNICAMP-FUNCAMP, para gerenciar recursos captados por doações e/ou patrocínios
103 para custos de confecção e publicação de revista científica do IG. 23. Protocolo de
104 Intenções de cooperação entre UNICAMP, por intermédio do Departamento de Política

105 Científica e Tecnológica, e INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Aeroespaciais), sob o
106 tema: “Política e gestão de ciência, tecnologia e inovação da indústria aeroespacial”, com
107 vigência de 5 anos, a contar da data da assinatura. 24. Distribuição dos recursos da
108 Reserva Técnica - FAPESP – “Parcela para Custos de Infraestrutura Institucional para
109 Pesquisa – exercício 2014” - (RT-FAPESP-2014). 25. Prestação de Contas da RT-
110 FAPESP-Proc. 2012/51118-9. 26. Relatório Técnico Científico da RT-FAPESP-Proc.
111 2012/51118-9. 27. Alteração na Certificação da Secretaria de Graduação, de acordo com a
112 Deliberação CAD 196/2014 e Ofício Circular PRDU 01/2014. 28. Prorrogação de adesão do
113 Dr. CARLOS ROBERTO A. CANDEIRO, como Pesquisador Colaborador, junto ao
114 Departamento de Política Científica e Tecnológica, por 01 ano a partir de 01/07/2014, bem
115 como a aprovação de Relatório de Atividades desenvolvidas no biênio anterior, no
116 Departamento de Geociências Aplicadas ao Ensino, sob a supervisão da Profa. Dra. Sílvia
117 Fernanda de Mendonça Figueirôa. 29. Adesão da Dra. DRIELLI PEYERL, ao Programa de
118 Pesquisador de Pós-Doutorado, junto ao Departamento de Política Científica e
119 Tecnológica, para desenvolver o projeto “Um norte-americano na Petrobrás: a trajetória do
120 geólogo Walter Link (1902-1982) no Departamento de Exploração – DEPEX/Petrobrás
121 (1954-1960) e sua influência no processo técnico e exploratório do petróleo no Brasil”, sob
122 a supervisão da Profa. Dra. Sílvia Fernanda de Mendonça Figueirôa, com financiamento
123 FAPESP, no período de 01/07/2014 a 30/06/2016. 30. Adesão do Dr. CAUÊ NASCIMENTO
124 DE OLIVEIRA, ao Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, junto ao Departamento de
125 Geologia e Recursos Naturais, para desenvolver o projeto “Percepção do ciclo da água por
126 professores do Ensino Fundamental em escolas de Campinas/SP”, sob a supervisão do
127 Prof. Dr. Pedro Wagner Gonçalves, com financiamento CAPES, no período de 01/07/2014
128 a 30/06/2016. 32. Abertura de Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento de 1
129 (um) cargo de Professor Doutor, MS-3.1, em RTP, na Parte Permanente do Quadro
130 Docente do Magistério Superior, na Área de Geografia, nas disciplinas GF509-Climatologia
131 II, GF120-Tópicos Especiais em Geografia e GF803-Análise e Gestão de Bacias
132 Hidrográficas, Departamento de Geografia. 33. Edital de abertura de inscrições do
133 Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento de 01 (Um) Cargo de Professor
134 Doutor, MS-3.1, em RTP, na Parte Permanente do Quadro Docente do Magistério Superior,
135 na Área de Geografia, disciplinas: GF806-Estágio Supervisionado de Geografia I e GF901-
136 Estágio Supervisionado de Geografia II, do Departamento de Geografia. 34. Abertura de
137 Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento de 01 (Um) Cargo de Professor
138 Doutor, MS-3.1, em RTP, na Parte Permanente do Quadro Docente do Magistério Superior,
139 na Área de Geografia, disciplinas GF806-Estágio Supervisionado de Geografia I e GF901-
140 Estágio Supervisionado de Geografia II, do Departamento de Geografia. 36. Indicação dos
141 Professores Doutores PEDRO WAGNER GONÇALVES (Titular) e MARIA JOSÉ MALUF
142 DE MESQUITA (Suplente), como representantes do Instituto de Geociências, junto à
143 Comissão de Pós-Graduação do PECIM (Programa de Pós-Graduação Multiunidades em
144 Ensino de Ciências e Matemática). Continuando os trabalhos, entra em discussão o
145 primeiro destaque obrigatório da Mesa, item 2 do bloco para aprovação da Pauta Principal,
146 que trata da Composição da Comissão Julgadora do Concurso Público de Provas e Títulos
147 para Provimento de 01 (Um) Cargo de Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTP, na Área de
148 Mudança Tecnológica, Transformações Sociais e Meio Ambiente, disciplina CT-148 –
149 Energia, Inovação e Sustentabilidade, referente ao Edital de contratação de docente para o
150 Laboratório de Bioenergia (LABIOEN). O Professor Roberto informa que o DPCT enviou a
151 seguinte sugestão da Comissão Julgadora: Prof. Drs: Membros titulares internos: Leda
152 Maria Caira Gitahy- IG-Unicamp, externos ao IG: Alvaro de Oliveira D’Antona- FCA-
153 Unicamp, Bastiaan Philip Reydon - IE-Unicamp; externos à Unicamp: José Vitor
154 Bomtempo Martins – UFRJ, Ricardo Abramovay – USP; Membros suplentes: internos:
155 Márcio Antonio Cataia – IG-Unicamp, Silvia Fernanda de Mendonça Figueirôa – IG-
156 Unicamp; externos ao IG: Carla Kazue Nakao Cavaliero – FEM-Unicamp, Lucia da Costa

157 Ferreira – NEPAM-Unicamp, Antonio Márcio Buainain –IE-Unicamp; externos à Unicamp:
158 Edmar Luiz Fagundes de Almeida – UFRJ, Emílio Lèbre La Rovere – UFRJ, Maria da
159 Graça Derengowski Fonseca – UFRJ, Fabiano Toni – UnB e Alessandra Magrini – UFRJ.
160 Não havendo sugestões adicionais ou esclarecimentos coloca a sugestão de composição
161 da Comissão feita pelo DPCT que é **aprovada por unanimidade**. O próximo item, com
162 destaque obrigatório da Mesa é o item 4, que trata de Composição da Comissão Julgadora
163 do Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento de 01 (um) cargo de Professor
164 Doutor, nível MS-3.1, em RTP, na Área Geologia, disciplina GN 208 – Ciência do Sistema
165 Terra II, do Departamento de Geologia e Recursos Naturais. O Professor Roberto informa
166 que o departamento também enviou uma indicação de nomes em ordem alfabética, porém
167 a lista não está separada em titulares e suplentes. A Diretoria sugere para titulares internos
168 os Professores Doutores Bernardino Ribeiro Figueiredo e Wanilson Luiz Silva, para titulares
169 externos, seguindo a ordem da lista apresentada, os três professores com especialidades
170 distintas relacionadas aos perfis colocados no Edital do concurso, respectivamente:
171 Professoras Doutoras Paulina Setti Riedel – UNESP-Rio Claro; Marly Babinski - USP e
172 Marcelo Guimarães Simões - UNESP – Botucatu; suplentes internos: Celso Dal Ré
173 Carneiro, Pedro Wagner Gonçalves, Ticiano José Saraiva dos Santos; suplentes externos:
174 Lenio Soares Galvão – INPE e Renata Guimarães Netto – UNISINOS. O Professor Vidal
175 informa que na reunião de departamento não ficou definido quais membros internos seriam
176 titulares ou suplentes, mas concorda com a proposta da Diretoria. Na indicação dos
177 membros externos gostariam que fosse seguida a ordem que foi citada: ou seja, Professora
178 Paulina, Marly e Professor Marcelo. A Professora Jacinta propõe que os membros
179 suplentes tenham os mesmos perfis dos titulares, caso seja necessária uma substituição. A
180 lista tem somente dois suplentes e está faltando um suplente com perfil semelhante ao da
181 Professora Marly Babinski, que é titular. O Professor Wanilson sugere a inclusão do
182 Professor Doutor Daniel Marcos Bonotto - UNESP/Rio Claro na lista de suplentes. O
183 Professor Roberto coloca em votação a composição da Banca Examinadora encaminhada
184 pelo Departamento e ordenada por proposta da Diretoria, com a sugestão da Professora
185 Jacinta de acréscimo de mais um suplente, que é o Professor Daniel Marcos Bonotto –
186 UNESP/Rio Claro. A composição da Comissão Julgadora é **aprovada, por unanimidade**.
187 Continuando, o Professor Roberto diz não saber se foi só em relação a essa Comissão por
188 uma questão das nuances do seu edital, mas, solicita que das próximas vezes o DGRN
189 encaminhe a sugestão de forma organizada separando os titulares e suplentes internos e
190 externos para facilitar a aprovação na Congregação. Não se trata de uma crítica, mas sim
191 de um comentário construtivo. A Professora Leda observa que o DPCT tem feito isso com
192 todas as comissões julgadoras, inclusive a ordem dos componentes da banca reflete a
193 questão da área que será coberta com aquela indicação. E fora isso, verificou-se os
194 conflitos de interesses dos vinte e oito candidatos com a lista indicada para compor a
195 Comissão Julgadora. O Professor Vidal informa que essa verificação foi feita e não há
196 conflitos de interesses entre os membros da Banca e os candidatos inscritos. Na reunião
197 do departamento decidiram que seria melhor deixar para a Congregação a organização da
198 Comissão em titulares e suplentes, pois é a primeira vez que um Edital de Abertura de
199 concurso do DGRN têm três áreas diferentes. O Professor Roberto diz entender a posição
200 do departamento, mas, os membros da Congregação não teriam condições de elencar,
201 com critérios, os professores desta Comissão em titulares e suplentes a não serem os que
202 estão diretamente relacionados à Geologia como os Professores Wanilson e Jacinta.
203 Portanto crê que isto já poderia ter sido feito na reunião do departamento. Passa ao
204 próximo destaque obrigatório da Mesa que é o item 6: Composição da Comissão Julgadora
205 do Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento de 01 (um) Cargo de Professor
206 Doutor, nível MS-3.1, em RTP, na Área de Geografia, na disciplina GF-601 – Geografia
207 Regional (Teoria e Regionalização Mundial), do Departamento de Geografia. O Professor
208 Roberto informa que o DGEO encaminhou a lista com indicações para a Comissão

209 organizada da seguinte forma: Professores Doutores: titulares internos: Archimedes Perez
210 Filho, Maria Tereza Duarte Paes; titulares externos: Edvaldo César Moretti – UFGD-MS,
211 Paulo Fernando Cirino Mourão – UNESP – Ourinhos, Paulo César Scarim – UFES;
212 suplentes internos: Marcos César Ferreira, Claudete de Castro Vitte e suplentes externos:
213 Everaldo Santos Melazzo – UNESP – Presidente Prudente, Rosalina Burgos – UFSCar e
214 Leila Christina Duarte Dias - UFSC. Não havendo observações coloca a indicação da
215 Comissão Julgadora para votação, sendo **aprovada, por unanimidade**. Continuando,
216 entra em discussão o item 8, que trata da designação da Comissão Julgadora do Concurso
217 Público para obtenção do Título de Livre Docência, na área de Geografia, disciplina GF-
218 301 – História do Pensamento Geográfico, do Departamento de Geografia, no qual se
219 inscreveu, como candidato único, o Professor Doutor Antonio Carlos Vitte. O Professor
220 Roberto informa que a composição da Comissão Julgadora enviada pelo DGEO, veio
221 organizada da seguinte forma: Professores Doutores: titulares internos: Carlos Roberto
222 Espíndola – FEAGRI-Unicamp, Rosana Aparecida Baeninger – IFCH-Unicamp; titulares
223 externos: Roberto Verdum – UFRG, João Lima Sant’Anna Neto – UNESP – Presidente
224 Prudente, Ruy Moreira – UFF; suplente interno: Arlete Moysés Rodrigues – IFCH-Unicamp;
225 suplentes externos: Dirce Maria Antunes Suertegaray – UFRG, Luis Antonio Bittar Venturi –
226 USP, Solange Teresinha Lima Guimarães – UNESP – Rio Claro e Ariovaldo Umbelino de
227 Oliveira – USP. A Diretoria, não tem nada a acrescentar, presumindo que aquele filtro de
228 conflitos de interesses entre candidato e Comissão já foi passado. Não havendo
229 observações a referida indicação de Comissão Julgadora é **aprovada, por unanimidade**.
230 Continuando, entram em discussão, em bloco, os itens destacados pela Professora Jacinta
231 que se referem às inscrições ao Processo de Promoção por Mérito da Carreira do
232 Magistério Superior, do Instituto de Geociências, ano 2014: item 9, solicitação do Professor
233 Doutor VICENTE EUDES LEMOS ALVES, do Departamento de Geografia, para a função
234 de Professor Doutor II, nível MS-3.2; item 10, solicitação da Professora Doutora MARIA
235 JOSÉ MALUF DE MESQUITA, do Departamento de Geologia e Recursos Naturais, para a
236 função de Professor Doutor II, nível MS-3.2 e item 11, solicitação do Professor Doutor
237 CELSO DAL RÉ CARNEIRO, do Departamento de Geologia e Recursos Naturais, para a
238 função de Professor Associado II, nível MS-5.2. A Professora Jacinta, com a palavra, diz
239 que verificando a documentação distribuída na pauta constatou que cada uma das
240 solicitações recebeu um parecer elaborado por professores de diferentes departamentos e
241 esses pareceres são idênticos, exceto pelo nome e o nível da promoção. Traz o assunto
242 para a Congregação porque esse primeiro parecer que é dado internamente para avaliar se
243 o professor que está solicitando a promoção atende a deliberação do CONSU é um parecer
244 extremamente importante porque baseado nele é que o processo vai ter andamento. Crê
245 que os pareceristas efetivamente conferiram os requisitos exigidos, não está colocando
246 dúvida sobre isso, mas esse é o ponto de partida e seria importante arrolar os pontos em
247 que o professor satisfaz a deliberação. Porque na Congregação não se faz julgamento de
248 mérito, só se faz uma avaliação para ver se o candidato inscrito atende aos pré-requisitos
249 da deliberação. Depois haverá uma banca que vai avaliar o mérito. Fez o destaque porque
250 esse é um primeiro momento e tudo que vai acontecer depois se baseia nisso. Não acha
251 razoável, existirem três pareceres exatamente iguais, sem nenhuma particularidade. A
252 servidora Alba informa que forneceu esse modelo de parecer seguindo as deliberações do
253 CONSU porque para terem suas inscrições aceitas é necessário que conste que os
254 candidatos apresentaram os documentos elencados na Deliberação CONSU-A-03/2011 e
255 que atenderam, minimamente, aos perfis da Deliberação CONSU-A-27/2011, mas é claro
256 que os pareceristas, se desejassem, poderiam ter listado os requisitos atendidos. A
257 Professora Jacinta diz que evidentemente os itens necessários são os que estão
258 enumerados no parecer, o restante é a verificação no memorial do solicitante se ele atende
259 aos requisitos mínimos necessários. Poderia simplesmente constar, o candidato teve tantos
260 alunos de mestrado, teve tantos artigos publicados, desenvolveu tal projeto, isto é

261 relativamente simples de ser feito e daria maior embasamento ao que vai se seguir porque
262 justamente os procedimentos que adotarem aqui terá implicações posteriores. O Professor
263 Roberto confirma que existem implicações e a Professora Jacinta está dizendo isso por
264 conhecimento de causa. Trata-se somente de uma sugestão construtiva que ela está
265 colocando baseada na sua experiência. O representante discente Maurício diz ter uma
266 dúvida, porque não tem conhecimento completo desse procedimento que a Professora
267 Jacinta está colocando, pergunta quais são os critérios analisados quando o docente se
268 inscreve a essa premiação. O Professor Roberto esclarece que não se trata de uma
269 premiação, mas de uma promoção por mérito. Para todos os níveis existe uma lista de
270 critérios que passa pelo ensino, pela pesquisa, pela orientação, extensão, ou seja, há uma
271 análise do conjunto da obra dos inscritos. Cada um dos níveis da promoção tem a sua
272 pontuação e é por aí que um parecerista se baseia para aprovar ou não a inscrição do
273 professor no processo de promoção. O que está sendo votado na Congregação é a
274 inscrição desses três professores para concorrerem à promoção por mérito que vai ser
275 julgada por uma comissão. E essa comissão de especialistas vai ser indicada no próximo
276 item. O Professor Lindon, ampliando um pouco mais a questão levantada pela Professora
277 Jacinta, diz que quem participa de várias comissões, como parecerista ou como avaliador
278 de parecer, sempre fica preocupado porque existem vários tipos de pareceres na
279 Universidade, emitidos no Instituto que seguem para a aprovação em várias instâncias.
280 Concorda com a professora Jacinta, de alguns pareceres espera-se que sejam mais
281 elaborados e de outros, é exatamente o contrário, é somente pró-forma. Por esta
282 dificuldade os colegas recorrem, em geral, às secretárias porque querem saber que tipo de
283 parecer tem que ser dado naquele caso. Não existe um norteador bem claro, às vezes,
284 quem dá o parecer acaba pecando por emitir um parecer sucinto demais ou muito prolixo.
285 A Professora Maria Beatriz diz entender que neste momento está sendo aprovada na
286 Congregação somente a inscrição no processo de promoção que exige que determinados
287 documentos façam parte do processo. Depois vem a outra etapa, que é justamente a
288 análise daqueles vários requisitos, um trabalho muito mais elaborado e difícil de ser
289 verificado, que foi, na verdade, o que aconteceu com o Professor Celso no último processo
290 de promoção, quando alguns números ficaram faltando. O Professor Archimedes diz
291 concordar plenamente com a Professora Maria Beatriz. Nesse parecer deve constar se o
292 candidato está apto ou não a se inscrever para a promoção. Quem vai emitir o parecer
293 mais circunstanciado, após examinar toda a documentação em detalhes, é a Comissão de
294 Especialistas. Entende a preocupação da professora Jacinta, no sentido de que fica
295 estranho todos os pareceres serem iguais, mas, crê que este parecer não precisa, de forma
296 alguma, ser circunstanciado. O Professor Roberto diz também concordar com a Professora
297 Jacinta. O início do processo é importante, porque já trouxe no passado muitos problemas
298 ao IG. Finalizando a Professora Jacinta diz que trouxe essa questão à Congregação
299 porque participa de comissões e cada vez mais as Unidades estão sendo
300 responsabilizadas. A Reitoria, as Comissões estão sinalizando que as questões, os
301 problemas devem ser resolvidos nas Unidades. O Professor Roberto diz que está
302 interpretando as observações da Professora Jacinta como uma recomendação de que
303 embora o modelo de parecer seja interessante, porque ele é uma referência, o parecerista
304 deve colocar mais substância dentro desse parecer, que pode até auxiliar a aprovação da
305 inscrição desse candidato. O parecerista deve ser menos protocolar e mais empenhado na
306 análise da inscrição do candidato. A seguir coloca os itens, 9, 10 e 11 para aprovação, com
307 a recomendação da professora Jacinta. Os referidos itens são **aprovados, por**
308 **unanimidade**. Em seguida, entra em discussão o item 12, que trata da indicação da
309 Comissão de Especialistas, sendo cinco membros titulares, três dos quais pertencentes à
310 instituição externa e seus respectivos suplentes, para nos termos da Deliberação CONSU-
311 A-003/2011, participar do Processo de análise da Promoção por Mérito da Carreira do
312 Magistério Superior, do Instituto de Geociências, ano 2014. O Professor Roberto diz que

313 recebeu uma lista dos Departamentos com sugestões de nomes para compor a Comissão
314 lembrando que como um das inscrições é para o nível MS-5.2 o critério foi escolher
315 professores com nível de professor titular. A proposta da Diretoria é a seguinte:
316 Professores Doutores: titulares internos: Carlos Roberto de Souza Filho, Archimedes Perez
317 Filho; titulares externos: Chang Hung Kiang – UNESP – Rio Claro, Ariovaldo Umbelino de
318 Oliveira – USP, Peter Christian Hackspacher – UNESP – Rio Claro; suplentes internos:
319 Jacinta Enzweiler, Renato Peixoto Dagnino; suplentes externos: Wilson Teixeira – USP,
320 Sandra Lencioni – USP e Paulo Roberto dos Santos – USP. Não havendo observações a
321 proposta da Diretoria para composição da Comissão de Especialistas é **aprovada, por**
322 **unanimidade**. Continuando os trabalhos o Professor Roberto passa aos destaques da
323 Pauta Suplementar. O primeiro destaque é o item 31, feito pela Professora Jacinta. Esta,
324 com a palavra diz estar havendo algum engano porque o item diz tratar-se de solicitação
325 de credenciamento do Dr. Cauê Nascimento de Oliveira, como Professor Pleno, junto ao
326 Programa de Pós-Graduação em Ensino e História em Ciências da Terra e consta, na
327 documentação, a aprovação pela Assembleia do DGRN. Não entendeu porque essa
328 documentação veio parar aí, uma questão é o credenciamento desses professores e dos
329 demais no programa de Pós-Graduação e a outra é a adesão para que esses
330 pesquisadores e professores possam atuar no departamento. Está havendo uma confusão,
331 o Departamento não pode aprovar o credenciamento, porque é uma competência do
332 programa. O Professor Vidal esclarece que parte desse encaminhamento foi feito online,
333 fora da reunião presencial do departamento, devido à urgência. Em parte este problema
334 aconteceu porque cada departamento tinha um programa de pós-graduação e as decisões
335 dos programas de pós-graduações eram discutidas na reunião do departamento. O
336 Professor Celso, tendo esse hábito no DGAE, encaminhou a decisão ao DGRN. Mas esta
337 aprovação não cabe ao departamento esta é uma decisão exclusiva da Comissão de Pós-
338 Graduação. A servidora Neide, com a palavra, sobre a questão de adesão de professor
339 colaborador levantada pela Professora Jacinta, diz que na verdade, houve uma inversão. A
340 solicitação de adesão do interessado ao programa de professor colaborador deveria ter
341 sido feita antes do credenciamento no programa de pós-graduação. A solicitação de
342 adesão não foi incluída nesta pauta porque não foi encaminhada até ontem. Mas, além da
343 inversão houve também uma confusão a respeito do encaminhamento, porque era costume
344 do DGAE que fosse feito assim, o que não acontece nos outros departamento. Nesse caso,
345 em particular, vão encaminhar a aprovação da comissão do programa de pós-graduação e
346 não a do Departamento. Mas o interessado só vai ser realmente credenciado quando ele
347 tiver aprovada a sua adesão como professor colaborador. Acredita que isso deva acontecer
348 no final do ano porque depende da inclusão do assunto em reunião da CEPE. O Professor
349 Roberto destaca também que no caso do item 31 como o interessado já tem um vínculo
350 com a instituição porque ele é pós-doc e ele está entrando no programa de pós-graduação
351 a aprovação é só do programa, não tendo que passar, necessariamente, pelo
352 departamento. No caso do item 37, que trata da solicitação de credenciamento do Dr.
353 RONALDO BARBOSA, como Professor Pleno junto ao programa de Ensino, História de
354 Ciências da Terra, como ele não é da Unicamp consequentemente para ser credenciado,
355 ele tem que ter um vínculo que deve ser aprovado pelo Departamento. A servidora Neide
356 concorda e acrescenta que na Pauta principal o item 16, que já foi aprovado, tratava
357 também da solicitação de credenciamento como Professor Pleno, junto ao Programa de
358 Pós-graduação de Ensino e História de Ciência da Terra, da Professora Doutora LUCIANA
359 CORDEIRO DE SOUZA FERNANDES. Como a docente é da FCA, ela pode ser
360 credenciada direto porque é já tem um vínculo com a Universidade. Resumindo o Professor
361 Roberto diz que no caso do item 31 há um parecer a mais do Departamento e está faltando
362 no item 37 a aprovação de vínculo do interessado pelo DGRN. Aconteceu também uma
363 inversão no timing da solicitação do item 37. Após os esclarecimentos colocados em
364 votação, em bloco, os itens 31 e 37 da Pauta Suplementar, são **aprovados, por**

365 **unanimidade.** O Professor Lindon diz que independente do caminho burocrático que a
366 solicitação de credenciamento percorreu, se via departamento ou coordenação de pós-
367 graduação, quer colocar a sua preocupação quando vê a indicação para professor pleno de
368 pós-graduação de pessoas que ainda não têm o perfil adequado. Trata-se de recém-
369 doutores que não tiveram experiência com orientação e que contam com uma produção
370 científica ainda muito pequena em relação ao que deva ter um professor pleno nos
371 programas de pós-graduação do Instituto. Como houve a aprovação nas instâncias
372 devidas, seja departamento ou comissão de pós-graduação, entende que isso tudo foi visto
373 e analisado a contento, dentro daquela preocupação que a professora Jacinta já
374 externalizou em outro momento, com a qual compartilha. O Professor Wanilson diz não
375 querer se estender nesse assunto, mas já que a questão está se protelando vai tecer um
376 comentário. Informa que após o DGRN e o DGAE se fundiram num único Departamento os
377 integrantes do programa de pós-graduação em Ensino e História de Ciências da Terra vem
378 colocando as suas dificuldades, sobretudo em relação ao pequeno número de docentes no
379 programa. Esses credenciamentos acabaram sendo aprovados no Departamento em
380 solidariedade ao programa, porém sem nenhuma discussão. Crê que o fórum para
381 discussão dessa questão é a CPG, onde estão presentes todos os coordenadores dos
382 programas do Instituto. Pergunta à Professora Maria Beatriz como estão essas discussões
383 no âmbito da CPG. A Professora Maria Beatriz diz que é preciso separar-se um pouco as
384 coisas nessa discussão. Todos sabem das mudanças que ocorreram na estrutura
385 departamental do IG e isso deve ser levado em consideração. Na verdade, a pós-
386 graduação difere muito da graduação dado que responde diretamente à Capes. A Capes é
387 quem realmente tem uma ascendência forte nos programas de pós-graduação que seguem
388 as suas exigências e demandas. É claro que os programas de pós-graduação são parte
389 integrante e fundamental das unidades de ensino e pesquisa, e devem se reportar a elas,
390 principalmente aqui na Unicamp, que é uma universidade de pesquisa onde, pelo menos
391 nas primeiras décadas de sua existência, a pós-graduação sempre teve um predomínio
392 maior do que a graduação. Um programa de pós-graduação em determinada área do
393 conhecimento, e fala com maior propriedade da área interdisciplinar, só pode existir com
394 doze professores plenos e, no caso, o programa de Ensino e História de Ciências da Terra
395 está com nove professores plenos. O professor pleno é uma peça fundamental em
396 qualquer programa de pós-graduação, a partir dele se derivam vários indicadores, como
397 por exemplo, o número de professores colaboradores. A primeira questão a ser verificada
398 pela comissão do programa é quem vai ser credenciado como professor pleno ou como
399 colaborador. Se o programa ultrapassar um pouco o número de professores colaboradores
400 é importante que seja feito um ajuste principalmente no último ano da avaliação trienal, que
401 se dará em dois mil e quinze. O programa de Ensino e História de Ciências da Terra
402 realmente passa por um momento bastante difícil, está com um baixo número de
403 professores plenos e investindo fortemente para que ele cresça justamente para derivar os
404 outros números. É de praxe no IG que os credenciamentos de professores plenos e de
405 professores colaboradores fiquem a cargo da comissão de cada programa. Com certeza o
406 coordenador e a comissão não vão colocar em risco, de uma forma tão grave, o próprio
407 programa de pós-graduação. Crê que devam dar um crédito a essa comissão justamente
408 pelos elementos que já elencou. Informa ainda que já havia conversado com a Diretoria
409 sobre isso e ela também está acompanhando essa questão. Conversou também com o
410 Professor Celso, que é o coordenador do programa e ele tem conhecimento da importância
411 desse perfil. Acredita que o programa esteja num momento de transição e espera que
412 venha a se firmar. Não havendo outras observações, o Professor Roberto coloca em
413 discussão o último destaque, que é o item 35, que trata do Edital de abertura de inscrições
414 do Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento de 1 (um) Cargo de Professor
415 Doutor, MS-3.1, em RTP, na Parte Permanente do Quadro Docente do Magistério Superior,
416 na Área de Geografia, disciplinas GF806-Estágio Supervisionado de Geografia I e GF901-

417 Estágio Supervisionado de Geografia II, do Departamento de Geografia. Com a palavra, a
418 Professora Maria Beatriz, que solicitou o destaque, diz que gostaria de saber qual é o perfil
419 esperado de um candidato para essas disciplinas de Estágio Supervisionado de Geografia I
420 e Estágio Supervisionado de Geografia II. A Professora Regina informa que essas duas
421 disciplinas são as mais caras para a área de ensino de Geografia porque são as que vão
422 tratar de forma clara da questão prática do ensino de Geografia. Na disciplina Estágio
423 Supervisionado I o aluno é orientado em sala de aula e parte disso na escola, e no Estágio
424 Supervisionado II a carga-horária, quase que por completa, é de monitoria do professor ao
425 aluno na escola. Ou seja, o professor vai até a escola e vai assistir à aula do aluno, e vai
426 ensinar as técnicas e assim por diante. Trata-se de uma disciplina bastante diferenciada,
427 que vinha sendo trabalhada por algum tempo, pelo professor Maurício, que desenvolveu
428 um trabalho interessante. Por isso ela aparece com um programa diferenciado levando-se
429 em consideração as demais disciplinas colocadas em concurso. Ela é uma disciplina
430 absolutamente aplicada para o aluno. A Professora Maria Beatriz pergunta quem hoje está
431 oferecendo essa disciplina e se ela comporta um perfil mais fechado ou se há outros
432 professores que possam ministrá-la. A Professora Regina informa que hoje essa disciplina
433 tem sido ministrada pelo Professor Rafael Straforini, com o apoio do Professor Roberto
434 Greco. O professor Maurício está ainda na retaguarda da disciplina, mas já se deslocando
435 do programa e da própria disciplina. A disciplina busca atender a formação específica da
436 licenciatura em Geografia. É uma disciplina em que o perfil e a própria ementa definem de
437 forma mais clara a especialidade nessa área porque esse professor não vai estar só
438 monitorando, ele vai trabalhar os conteúdos de Geografia na escola. O Professor Lindon
439 destaca que essa disciplina estruturante do curso de licenciatura em Geografia tem uma
440 questão muito importante do perfil que está amarrado às determinações que o MEC coloca
441 em termos de carga-horária e do tipo de atividade realizada. Nesse caso, inclusive, até a
442 carga-horária, o tempo de duração do estágio, tudo isso está compactado no perfil do
443 geógrafo educador, seria esse perfil que estão tratando. Após os esclarecimentos
444 prestados o Professor Roberto coloca em votação o item 35 que é **aprovado, por**
445 **unanimidade**. A seguir passa aos informes do **EXPEDIENTE** porque a pauta foi invertida. O
446 Professor Roberto sobre os **INFORMES DA DIRETORIA** diz que como tem feito pelo menos uma
447 vez por semestre na Congregação, vai apresentar o orçamento do IG. O Secretário
448 Eduardo, com a palavra diz que vai apresentar as projeções de slides do orçamento e
449 tentar informar a Congregação de forma rápida e concisa. No slide inicial estão
450 apresentados os números macros do IG. Receberam no ano de dois mil e quatorze R\$
451 1.247.078,85, que foram distribuídos da seguinte forma: R\$ 30.000,00 para correios, R\$
452 12.353,00 para reprografia, que é o contrato com a Lexmark, R\$ 231.355,40 para o
453 contrato com a limpadora; foram reservados R\$ 72.000,00 para gastar com adiantamentos;
454 R\$ 62.048,40 com pagamento de estagiários, R\$ 341.926,17 com a graduação, R\$
455 27.543,22 na manutenção predial, despesas descentralizadas: R\$ 97.248,76 e outras
456 despesas, R\$ 109.603,74. Informa que estão disponibilizando esses números por meio da
457 Intranet, na seção de finanças que tem um ícone denominado “Saldo Orçamentário do IG”
458 e os números referentes ao primeiro semestre também estão lá. A próxima projeção mostra
459 um dos itens anteriores chamado de despesas descentralizadas onde constam os gastos
460 com o CEMEQ, para a manutenção dos equipamentos até agosto de 2014: R\$ 12.022,75;
461 telefone, R\$ 17.193,22; almoxarifado central, R\$ 20.073,54; combustível para abastecer os
462 veículos, R\$ 9.557,64; gráfica, R\$ 2.060,88. A manutenção dos veículos é um gasto
463 importante, porque eles estão ficando bastante desgastados e necessitando de
464 manutenção constante. Já foram gastos em dois mil e quatorze, R\$ 14.925,83 para
465 consertar os carros do IG. Despesas diversas, R\$ 21.514,90. Na sequência, consta um
466 gráfico demonstrando que hoje o maior gasto entre os itens de despesas descentralizadas
467 é o almoxarifado, seguido do telefone. O próximo slide é sobre as despesas da graduação,
468 lembra que no começo do ano foram reservados R\$ 365.000,00, mas com o fim do contrato

469 com a empresa Exclusiva, o valor da contratação dos ônibus aumentou em duas vezes e
470 meia o valor que era pago com o contrato anterior. Houve um aumento significativo nessa
471 coluna “ônibus”. Observa que já estão lançados nos meses de setembro e outubro os
472 valores correspondentes a duas viagens que já estão contratadas. Uma viagem já
473 contratada e a outra está na fase final de contratação, o respectivo pregão está ocorrendo
474 nesse instante, que é uma viagem para Bahia e outra viagem para Foz do Iguaçu. Ambas
475 as viagens são do departamento de Geografia. O próximo gráfico representa os gastos
476 entre contratação de ônibus, ajuda de custo e materiais adquiridos para a Secretaria de
477 Graduação também, ou para atividades de graduação mês a mês. Observa que a coluna
478 de ônibus está alta em alguns meses. A ajuda de custo também consome um valor
479 significativo dos recursos reservados para a graduação. Destaca também no slide os R\$
480 341.926,17 que é o total de despesas da graduação. Conforme previram após o final do
481 contrato de ônibus com a empresa Exclusiva, mais do que zerar esse valor, entrariam no
482 orçamento do Instituto para continuar bancando as despesas da graduação da Unidade.
483 Hoje o saldo para a graduação é de apenas R\$ 23.073,83. O próximo slide refere-se ao
484 item manutenção predial, no início de cada ano, a Reitoria repassa um recurso
485 exclusivamente para manutenção dos prédios, que tem relação direta com a idade dos
486 prédios e a área construída. Esse saldo hoje é de R\$ 232.370,07, porque tem sido
487 acumulado no decorrer de dois ou três anos. O gasto médio com a manutenção predial tem
488 sido aproximadamente de R\$ 3.800,00 por mês. A próxima projeção é uma relação
489 denominada “outras despesas”, onde estão colocadas as despesas mais variadas
490 possíveis. Por exemplo, a aquisição em janeiro de seis projetores multimídia para substituir
491 aqueles que foram furtados do prédio da EB e mais um que foi substituído na sala de
492 pesquisa do DPCT. E assim sucessivamente, cadeiras, poltronas, tem transcrição de áudio,
493 que é a transcrição que uma empresa faz para os áudios das reuniões da Congregação e
494 do CID. Aquisição de impressoras, de passagens aéreas para bancas examinadoras. A
495 próxima imagem é um histograma que mostra a variação dos gastos mês a mês
496 denominado de outras despesas. O próximo é um slide que consolida o saldo atual do IG
497 que é de R\$ 544.923,11. O saldo da graduação é R\$ 23.073,83, saldo da manutenção
498 predial é R\$ 232.370,07; o saldo de custeio é de R\$ 289.479,21. Destaca que o saldo de
499 manutenção predial não pode ser usado para outro fim. Na verdade os R\$ 544.923,11 são
500 virtuais, o que existe de saldo com liberdade de gasto são os R\$ 23.073,83 da graduação e
501 mais os R\$ 289.479,21 do custeio. Reafirma que os números apresentados estão
502 consolidados em duas planilhas disponibilizadas na Intranet do IG. Finalizando, registra em
503 ata um agradecimento às servidoras Regina e Rita que prepararam a apresentação do
504 orçamento do IG. O Professor Roberto em relação às despesas das excursões da geologia
505 e da geografia relembra que fez uma negociação com a Reitoria e foi aprovado um repasse
506 de recursos referente à diferença entre o que foi pago entre o mês de junho de dois mil e
507 quatorze, após o final do contrato de ônibus com a empresa Exclusiva, até hoje. Essa
508 diferença foi de R\$ 65.000,00 e o Reitor aprovou o repasse ao orçamento, no entanto, em
509 função dos problemas da greve que aconteceu nos últimos meses, esse valor ainda não
510 está no orçamento do IG. Com certeza no contrato com a nova empresa de ônibus os
511 preços serão maiores. Repete o mesmo discurso que fez quando visitou todos os
512 departamentos alertando para o problema, mas também sugerindo que rediscutissem as
513 excursões da geologia e da geografia do ponto de vista pedagógico, o que pode até
514 implicar em fusão de disciplinas para uma mesma excursão. Por exemplo, é responsável
515 por uma excursão que considera de alto valor, porque abrange nove dias e que inclui duas
516 disciplinas: Geologia Econômica e Geologia Histórica e do Brasil. A sugestão da Diretoria
517 continua sendo que as excursões sejam revistas. O Professor Wanilson, em adendo a fala
518 do Professor Roberto, sobre os gastos da graduação, observa que estão num momento de
519 discussão da possibilidade de aumento de vagas na graduação, principalmente nos cursos
520 de Geografia e de Geologia diurnos. Hoje o Instituto oferece 40 vagas/ano, somando-se os

521 dois cursos. Se pensarem em dobrar este número nos próximos anos, o que seria razoável,
522 a previsão é esse valor de R\$ 341.926,17, que o Eduardo acabou de apresentar como
523 gastos para graduação vá dobrar. Pensa que antes de haver um esforço coletivo da
524 unidade para aumentar o número de vagas na graduação é preciso um aval da Reitoria de
525 que haverá recursos para bancar essas atividades de campo que são bastante
526 significativas em termos de orçamento do IG. Se não houver o apoio externo, a discussão
527 interna é perdida, ou seja, não se trata nem de reivindicação de vaga docente, mas de
528 apoio ao orçamento para permitir o aumento das vagas, fora o apoio necessário à
529 infraestrutura de laboratórios, pois tudo isso vai encarecer em função do maior número de
530 alunos. O Professor Roberto destaca dois pontos de vista que considera estratégicos para
531 negociar com a Reitoria. O primeiro é a mudança do IG para o prédio em conclusão, o que
532 abriria aqui um espaço para a Reitoria. O prédio da Engenharia Básica vai ser demolido e
533 será construído um prédio de três andares, enquanto isso as pessoas que vão ocupar
534 futuramente aquele prédio ficarão alocados nas instalações atuais do IG. É o que a CPO –
535 Coordenadoria de Projetos e Obras e a Reitoria estão esperando. O segundo ponto é o
536 aumento de vagas na graduação. Acredita que existem mecanismos para discutir com a
537 Reitoria um bônus para o orçamento do IG. Não crê que vá ocorrer o aumento de vagas
538 docentes, mas na questão da infraestrutura há a possibilidade de negociação com relação
539 às excursões e à infraestrutura didática no prédio em conclusão. Mas é preciso que o
540 Instituto de a contrapartida em curto prazo. O Professor Archimedes, em aparte, pergunta
541 se essa discussão sobre o aumento de vagas está acontecendo nos departamentos. O
542 Professor Roberto diz que não, mas está estimulando essa discussão. A Professora Jacinta
543 diz estar preocupada se todos, inclusive os alunos vão caber no prédio em conclusão. O
544 Professor Roberto diz que têm conduzido visitas periódicas ao prédio com, no máximo,
545 vinte pessoas para que elas possam acompanhar o andamento das obras e conhecer o
546 espaço onde ficarão instaladas. Sobre a ocupação do prédio diz que após a conclusão do
547 bloco central, que está previsto para fevereiro do próximo ano e, num cenário pessimista
548 que é o bloco oeste não estar pronto, podem mudar-se mesmo assim em julho. Em
549 resposta à Professora Jacinta diz que usando critérios próprios foi possível colocar a maior
550 parte da comunidade do IG naquele espaço. A Professora Jacinta coloca que o ponto
551 central para ela são as salas de aulas. O Professor Roberto informa que no último bloco vai
552 haver a extensão de salas de aula. A Diretoria ainda está estudando os cenários antes de
553 colocar em discussão para a comunidade. A palavra-chave deste semestre é a distribuição
554 do espaço físico no prédio em conclusão considerando-se o cenário pessimista do bloco
555 oeste não ficar pronto. O cenário otimista é chegar a fevereiro e a obra do bloco oeste
556 estiver iniciando, aí não haverá necessidade de mudança em julho, podendo ser feita no
557 final do ano quando tudo estiver pronto. No cenário pessimista é possível mudarem-se em
558 julho. Obviamente vai ter que haver um pouco de paciência, de tolerância, e de
559 compreensão de todos, tanto dos funcionários quanto dos colegas docentes. A próxima
560 informação é que na última reunião da Congregação informou que iriam entregar para
561 análise as propostas de alteração dos Regimentos do Instituto, da Congregação e do CID,
562 em função da readequação departamental. Solicita desculpas pelo atraso porque não
563 conseguiram ainda completar esse trabalho de forma adequada para ser apreciado pela
564 Congregação. Finalizando, informa em relação à readequação departamental, que em
565 função dos últimos acontecimentos de greve, infelizmente, o processo que marca o novo
566 quadro departamental do IG não foi incluído na pauta do CONSU e só vai ser analisado em
567 outubro. Com a palavra, o Professor Ricardo diz ter três pequenos informes a dar sobre a
568 Biblioteca. O primeiro é comunicar que a avaliação de periódicos foi concluída, mas registra
569 que houve pouca participação dos docentes na renovação do acervo de assinaturas de
570 periódicos do Instituto. Receberam algumas sugestões, fizeram uma triagem para saber o
571 que já estava nos bancos, indexados, que já têm acesso, e no final assinaram três novos
572 periódicos: “O Environment and Planning D: Society and Space”, por sugestão do DGEO;

573 “International Journal of Automotive Technology and Management, por sugestão do DPCT
574 e Interpretation, publicado pela Society and Spof Exploration Geophysicists, por sugestão
575 do DGRN. O processo já foi encerrado e entregue ao Sistema de Bibliotecas da Unicamp.
576 O segundo informe é sobre a participação da Biblioteca na UPA, que vai ocorrer no
577 próximo dia trinta de agosto. A Biblioteca aderiu ao grupo chamado: “Viajando através dos
578 mapas”, com a exposição de livros raros tratando da exploração dos rios do Oeste do
579 Estado de São Paulo, da Comissão Geographica e Geológica, um mapa da América do Sul
580 e atividades didáticas que vão ser coordenadas pelos integrantes da UPA. Em terceiro
581 lugar informa que a Biblioteca vai participar do V SIMTEC – Simpósio de Profissionais da
582 Unicamp, que ocorrerá de dezesseis a dezoito de setembro próximo, no Centro de
583 Convenções, apresentando um pôster de autoria de Antonieta Almeida Cruz Santos e da
584 Marcia Aparecida Schenfel Baena, duas bibliotecárias do Instituto, denominado: “Mapoteca
585 do Instituto de Geociências da Unicamp, uma coleção especial”. O trabalho foi aceito e vai
586 ser apresentado no SIMTEC. O Professor Roberto pergunta se não houve corte de
587 periódicos. O Professor Ricardo esclarece que houve corte porque não havia recursos para
588 assinar novos periódicos. Foram cortados: “Transactions of Institution of Mining Metallurgy
589 – Section A: Mining Technology; Journal of Southern African Institute of Mining Metallurgy e
590 Mineria”. Sobre os **INFORMES DA PÓS-GRADUAÇÃO** a Professora Maria Beatriz diz que
591 há três semanas foi baixada uma normativa nova da CAPES que impede os programas de
592 pós-graduação de utilizarem os recursos PROAP e PROEX, para pagamentos de
593 traslados, gráficas, laboratórios e outras coisas. Na última reunião da CCPG foram
594 informados que a Unicamp através da PRPG iria encaminhar um documento à Capes
595 solicitando uma justificativa e a revisão dessa normativa. A mudança foi que o professor
596 convidado recebe uma diária de cento e setenta e sete reais e mais noventa e cinco reais
597 para custear o traslado, sendo que uma viagem de Viracopos até a Unicamp custa, em
598 média, cento e vinte reais. A outra questão é não poder pagar a gráfica. A Diretoria tem
599 ajudado com recursos orçamentários, e estão tentando outras soluções como a realizar a
600 Qualificação por Skype. Ainda não discutiu com os colegas da Comissão de Pós-
601 Graduação, mas, está pensando em algumas formas de redução de gastos, como os dos
602 Correios, por exemplo, não enviando mais o exemplar da tese impresso para os suplentes
603 de bancas mas, um link com uma senha para que eles acessem, caso venham a ser
604 chamados. Informa que chegou o dinheiro PROAP dos outros oito meses que estava
605 faltando, mas os programas não receberam ainda as senhas para uso do sistema e tudo
606 está bastante confuso. Além disso, o sistema mudou bastante e tem uma série de
607 restrições que não existiam antes. Informa ainda que foi colocada agora, em teste, a
608 Plataforma Sucupira que substituiu o Coleta Capes. A referida plataforma não importa os
609 dados do SIPEX e tudo tem que ser digitalizado novamente inclusive o cadastro de cada
610 docente. A única plataforma da qual se consegue importar os dados da produção científica
611 é a Plataforma Lattes, por isso os coordenadores de programas fizeram uma solicitação
612 para que todos os professores atualizassem pelo menos, a produção científica e técnica de
613 dois mil e treze. Lembra ainda que a plataforma vai ser fechada no próximo dia quinze de
614 setembro. Destaca que a Secretaria de pós-graduação está muito sobrecarregada de
615 trabalho porque justamente este ano o fechamento da plataforma coincidiu com o
616 encerramento dos prazos para as defesas de tese. Informa que chegou da Pró-Reitoria de
617 Pós-Graduação um informe sobre o programa Inglês Sem Fronteiras, que possibilita aos
618 alunos de graduação e de pós-graduação fazerem, gratuitamente, o exame TOEFL ITP. A
619 Unicamp está oferecendo cinco mil e cinquenta vagas para o exame. As datas dos exames
620 são: primeiro de setembro no Auditório da Faculdade de Ciências Médicas e dias dois e
621 três de setembro no Auditório do Instituto de Estudos da Linguagem. Esse informe circulou
622 hoje, entre os alunos de pós-graduação. Qualquer aluno pode fazer desde que faça a
623 inscrição e devem aproveitar, já que para esses estágios internacionais são solicitados o
624 TOEFL. A Professora Adriana pergunta se essa nova normativa da Capes já está em vigor

625 para as defesas agendadas, porque está contando com esses recursos para organizar a
626 vinda dos professores especialmente, uma professora que vem de São Paulo. A Professora
627 Maria Beatriz informa que o que já estava combinado fica mantido para essas defesas. O
628 Professor Lindon com relação à avaliação institucional interna informa que nesta semana
629 houve uma reunião da COPEI e o prazo para que as unidades terminem suas avaliações
630 ficou prorrogado para o final de setembro. Em função disso a Diretoria estendeu também o
631 prazo interno até o dia cinco de setembro para depois procederem à consolidação da
632 avaliação. Paralelamente, já estão contatando os membros da comissão externa que foram
633 indicados pela COPEI. Outra informação que tem é que nesta semana a Capes divulgou
634 os nomes dos novos coordenadores de todas as áreas de avaliação. O que significa que
635 nessa conjuntura de avaliação podem inclusive, ter mudanças qualitativas, no sentido de
636 que os novos coordenadores de áreas vão implicar em designação de novos
637 subcoordenadores em algumas áreas e talvez mudanças de membros nas comissões de
638 avaliação. Informa ainda que o Professor Eustógio Wanderlei Correia Dantas é o novo
639 coordenador da área da Geografia. Nada mais havendo a ser tratado na reunião, o Senhor
640 Presidente declara encerrados os trabalhos e, para constar, eu Eduardo Pinho Lopes lavrei
641 a presente Ata e solicitei a Alba Regina Ranzani que a digitasse para ser submetida à
642 aprovação em próxima Reunião Ordinária. Campinas, 20 de agosto de 2014.